

Contribuição aos estudos histórico-comparativos da família Tupari (Tupi): Aspectos fonológicos, morfológicos e morfossintáticos

Antonia Fernanda de Souza Nogueira

Orientador (a): Dra. Ana Vilacy Galucio

Constituída pelas línguas Akunsu, Ayuru, Makurap, Mekens (ou Sakurabiat) e Tupari, todas localizadas no Estado de Rondônia (Brasil), a família Tupari é uma das famílias lingüísticas mais importantes para a reconstrução do Tronco-Tupi, principalmente, devido à sua grande profundidade temporal. A proposta do presente projeto é submeter aspectos morfológicos e morfossintáticos de três línguas Tupari (Makurap, Mekens e Tupari) a uma investigação histórico-comparativa, a fim de identificar propriedades do sistema da morfologia e morfossintaxe do Proto-Tupari, língua ancestral dessa família lingüística. Para tanto, investigou-se morfemas flexionais e derivacionais das línguas Makurap, Mekens e Tupari, avaliando comparativamente as propriedades fonológicas, morfológicas e morfossintáticas destes morfemas. O procedimento de pesquisa adotado foi o Método Comparativo (Fox, 1995; Jeffers; Lehist, 1986), estabelecendo-se, inicialmente, as correspondências no nível da fonologia, em seguida, passando-se à consideração das funções dos morfemas analisados. Como resultados principais, apresenta-se a proposta de reconstrução do sistema pronominal (formas livres e presas) do Proto-Tupari, bem como a reconstituição de morfemas derivacionais. Observou-se que nas três línguas as formas pronominais estão distribuídas em um sistema Ergativo (pronomes independentes = argumento A; pronomes dependentes = argumentos S e O), apontando para essa distribuição morfossintática já no Proto-Tupari. Esses dados podem ser interpretados como evidências adicionais que corroboram a proximidade genética entre as línguas Makurap, Mekens e Tupari, bem como permitem uma compreensão mais ampla do sistema lingüístico do Proto-Tupari.

Palavras-Chave: Investigação comparativa, Família lingüística Tupari (Tupi), Morfologia/morfossintaxe.